

Notícias

Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXII - Nº 936

www.bancarios.org.br

JANEIRO/FEVEREIRO 2017

LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS JÁ ESTÁ VALENDO

Direito está na CCT e deve ser exigido

Pág. 4



Dia 7 tem assembleia da CCV no
BANCO DO BRASIL
A partir das 18h30 na sede social

Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

Pág. 3

Chapa 1 é a vencedora no CA

Pág. 2

oooOooo

Dispensas no HSBC/ Bradesco atingem mais velhos

Pág. 3

oooOooo

Saldo do Itaubanco CD pode ser conferido

Pág. 3

oooOooo

Mobilização pelo vale-cultura

Pág. 4

oooOooo

A importância da participação do trabalhador

A importância dos representantes dos trabalhadores nos conselhos das empresas públicas é um dos destaques dessa edição, com as eleições para o CA da Caixa e o Caref, do Banco do Brasil. Essa participação é uma conquista recente, sancionada em lei em 2010 e regulamentada no ano seguinte, e resulta da luta de entidades associativas e sindicais de todo o País.

O representante dos trabalhadores tem papel fundamental na construção de uma gestão democrática e humanizada na empresa. E nesse momento de ataque aos bancos públicos é imprescindível garantir a presença de um conselheiro comprometido com os interesses dos funcionários da empresa e com a valorização e manutenção do banco público.

É, portanto, com muita honra que apoiamos e ajudamos a eleger para o CA Rita Serrano, ex-presidenta do nosso Sindicato e cuja trajetória é reconhecida pela categoria bancária. Os trabalhadores devem, cada vez mais, ocupar todos os espaços de poder existentes, seja nos sindicatos, nos conselhos das empresas ou no Congresso Nacional. Porque é assim, com representatividade legítima, que podemos breçar retrocessos e avançar de verdade.



Belmiro Moreira, presidente

CAIXA

CHAPA 1 é a vencedora no CA

Rita Serrano recebeu 14.283 votos, contra 12.739 para a chapa concorrente

Rita Serrano, candidata da Chapa 1, é a nova representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração da Caixa. Ex-presidenta do Sindicato, ela foi eleita por 14.283 votos. A chapa concorrente, a 25, teve 12.739 votos.

“A vitória é fruto da união e apoio de entidades e pessoas em torno de objetivos comuns, como a humanização das relações de trabalho no banco, a valorização de seus empregados e a defesa da Caixa pública. Nossa campanha conseguiu aglutinar pessoas e entidades com visões distintas, em um momento de propagação do ódio



e do sectarismo, e essa sem dúvida foi a primeira grande vitória”, destacou Rita, ao agradecer os votos e o empenho dos que a apoiaram e, em especial, a Orency Francisco, seu

suplente no primeiro turno, “pela disponibilidade, apoio e compromisso com a campanha e com os trabalhadores”. A data de posse ainda não foi informada.

Luta pela revisão do normativo continua

Reunião ocorreu no último dia 24 e trouxe avanços nos critérios de descomissionamento

A primeira negociação da mesa permanente com a Caixa em 2017 trouxe avanços nos critérios de descomissionamentos. Foi acatada proposta formulada no Grupo de Trabalho paritário que prevê melhorias como o asseguramento do pagamento da função por 60 dias e a eliminação da possibilidade de aplicar a dispensa na instauração da análise preliminar. Mas a mobilização deve continuar para pressionar o banco a rever a versão mais recente do RH 184, que prevê suspensão de

funções sem critérios e outras arbitrariedades da gestão da empresa.

O diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Jorge Furlan, participou do encontro. “Foi positivo, mas vamos continuar na luta contra o descomissionamento arbitrário e para que a Caixa implante as demais propostas elaboradas em debates com os empregados de todo o Brasil”, destacou. A CEE/ Caixa defendeu também um prazo de 180 dias para realização de pesquisa com avaliadores de pendor sobre as condições nos locais em que reali-

zam suas atividades. Os interlocutores do banco alegaram que o prazo era longo e que só pagariam o adicional por mais 60 dias. Após pressão, estenderam por 90 dias.

Os debates com os representantes o banco sobre reestruturação, verticalização, agências digitais e deficitárias e rede de operações deixaram claro que o modelo de gestão adotado pela direção visa reduzir cada vez mais o papel social do banco. Leia no site do Sindicato todos os itens debatidos no encontro: www.bancariosabc.org.br

SAÚDE CAIXA

Eleições vão até dia 31; Sindicato apoia Chapa 2

Votação é realizada pela intranet

Prossegue até dia 31 a eleição para o conselho de usuários do Saúde Caixa. O Sindicato apoia a Chapa 2 – Movimento pela Saúde, que defende mais participação, transparência e humanização no plano.

A votação acontece pela intranet, no portal do Saúde Caixa. Para saber mais sobre a chapa 2, propostas e candidatos acesse a página do facebook [movimentopelasaude](https://www.facebook.com/movimentopelasaude).

Edital ASSEMBLEIA BB

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S.A

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S.A, sócios e não sócios da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 07 de Fevereiro de 2017, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1.Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). Santo André, 30 de Janeiro de 2017.

Belmiro Aparecido Moreira
Presidente

CPF: 107.567.078-03

BANCO DO BRASIL

Banco demite e investe pesado em publicidade

Verba é de R\$ 500 milhões, mas será difícil ocultar precarização

O Banco do Brasil lançou concorrência para escolher a agência que será responsável por sua comunicação nos próximos 12 meses. Até aí nenhuma novidade. Só que a verba de publicidade será de R\$ 500 milhões anuais, a maior do governo Temer. E, enquanto isso acontece, o banco vai sendo desmontado por esse mesmo governo, prejudicando seus trabalhadores e toda a sociedade brasileira.

Até agora já foram corta-

dos cerca de dez mil postos de trabalho por meio do Programa Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI). E o BB ainda pretende fechar 402 agências e transformar outras 379 em postos de atendimento (PABs). “Há redução no emprego, perda de cargos e, conseqüentemente, redução salarial. Parte dessa verba tão alta não poderia ser direcionada a quem gera o lucro do banco, seus funcionários, minimizando as consequên-

cias?”, questiona o diretor sindical e bancário do BB Otoni Lima.

O desmonte promovido com a reestruturação implantada pelo governo Temer atinge diretamente clientes e usuários, pois com menos funcionários, o atendimento piora. Além disso, o BB também atua no desenvolvimento do Brasil por intermédio de programas e no controle social da economia, principalmente na questão das taxas de juros.

Dia 7 tem assembleia para discutir CCV

Encontro será na sede social do Sindicato a partir das 18h30

Os funcionários do Banco do Brasil no ABC têm um importante encontro no próximo dia 7, a partir das 18h30. É a assembleia que será realizada na sede social do Sindicato e terá como tema a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

O Acordo Coletivo de

Trabalho entre o BB e a Contraf-CUT que instituiu as CCVs para demandas referentes à jornada de trabalho (para cargos que tenham a opção de jornada de seis horas diárias) foi assinado em 18 de janeiro passado. A CCV tem como alvo bancários que exerceram funções de 8 horas abrangidas pelo

acordo e que aderiram ao novo Plano de Carreira de 6 horas, dentro da reestruturação em curso desde novembro de 2016 ou que já não estejam em funções passíveis de negociação pelo BB.

A sede social do Sindicato fica na rua Xavier de Toledo 268, centro de Santo André. Participe!

ITAÚ

Novo saldo do Itaú Banco CD já pode ser conferido

Aporte ocorreu em 30 de dezembro passado, após longa negociação

Os participantes do Plano Itaú Banco CD tiveram creditado, em 30 de dezembro passado, o aporte de cerca de R\$ 765 milhões, após um longo processo negocial entre as entidades sindicais e o banco. A alteração nas contas dos participantes do fundo de pensão pode ser conferida no campo relativo ao saldo efetivado pela patrocinadora acessando-se o portal da fundação, no www.fundacaointaunibanco.com.br.

A negociação com o Itaú durou cerca de dois anos e foi

concluída em junho passado. “A negociação trouxe resultados positivos e o debate só foi possível pela presença de representantes eleitos na gestão do fundo de pensão”, aponta o diretor sindical e funcionário do banco Darci Medina, o Lobão, ressaltando que nem todos os funcionários têm fundo fechado de Previdência e essa é uma luta que vem sendo travada há tempos com o banco, exigindo Previdência para todos.

Distribuição - O Itaúban-

co CD teve excedente de R\$ 1,556 bilhões (valor atualizado em novembro de 2016) gerado por desligamentos de funcionários, rentabilidade acima da inflação e ganho de ação judicial referente à imunidade tributária. O acordo para a utilização desses R\$ 1,556 bilhões estabeleceu a seguinte distribuição: R\$ 765 milhões nos saldos dos participantes, cerca de R\$ 514 milhões para a patrocinadora, Fundação Itaú Unibanco, e de R\$ 287 milhões para criação de fundo administrativo.

HSBC/BRADESCO

Dispensas atingem quem tem mais idade e tempo de empresa

Sindicato apura se está ocorrendo pressão



O Sindicato registrou mais de uma dezena de homologações de bancários egressos do HSBC desde outubro passado. O que chama a atenção é que a maior parte deles tinha muitos anos de banco, e alguns já estavam em vias de se aposentar ou aposentados.

“Estamos acompanhando os casos para saber se, após a compra pelo Bradesco, existe uma pressão para que essas pessoas deixem o banco”, afirma o presidente do Sindicato e ex-funcionário

do HSBC, Belmiro Moreira.

A demissão de empregados com mais idade (50 a 64 anos) e tempo de empresa (10 anos ou mais) já havia sido detectada na pesquisa de Emprego Bancário elaborada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (Caged) de janeiro a outubro do ano passado. O Sindicato segue atento para detectar se há de fato algum tipo de pressão sobre esses trabalhadores egressos do HSBC.

CAREF

Segundo turno acontece de 21 a 24

Os trabalhadores da ativa no BB mais uma vez vão eleger o Conselho de Administração

Representante dos Funcionários (Caref). A votação em primeiro turno ocorreu em todo o País de 23 a 27 de janeiro – até o fechamento dessa edição, na tarde do dia 27, a eleição prosseguia, com o apoio do Sindicato ao candidato Fabiano Félix, por seu comprometimento com os funcionários, profundo conhecimento sobre as caixas de assistência (Cassi) e

de previdência (Previ), da realidade de agências e de concentrações e preparo técnico.

O resultado estava previsto para ser divulgado no início da noite. O segundo turno ocorre entre os dias 21 a 24 de fevereiro. A votação é realizada eletronicamente, com a inserção da matrícula funcional do candidato que, no caso de Fabiano, é F3154029.



Licença-paternidade de 20 dias é direito e já está valendo

Conquista é da campanha nacional de 2016 e está na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho

A licença-paternidade de 20 dias já está valendo e os bancos têm de cumprir. A conquista é da Campanha Nacional Unificada 2016 e está prevista na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e na Lei 13.257, em vigor desde 8 de março de 2016 (artigos 38, 39 e 40).

Além disso, os recursos já foram liberados, conforme o item 13 da página 91 da Lei Orçamentária Anual do País (LOA), aprovada na Câmara em dezembro passado e sancionada em 10 de janeiro de 2017. É o programa Empresa Cidadã, que estabelece “dedução do imposto devido do total da remuneração integral paga a empregados” durante os dias de prorrogação tanto da licença-paternidade de

20 dias como da licença-maternidade de 180 dias, essa última uma conquista de 2009.

Como surgiram denúncias de que os bancos não estavam respeitando esse direito, a Federação dos Bancos (Fenaban) foi questionada pelas entidades sindicais, que aproveitaram para reivindicar também a regularização do pagamento do vale-cultura (leia mais sobre esse assunto nesta página). Os trabalhadores devem denunciar qualquer desrespeito em relação à licença-paternidade de 20 dias.

Curso – O Sindicato vai ministrar curso sobre a licença-paternidade. Mais informações serão divulgadas em breve.



Vale-cultura: cobrança continua

Renovação ainda está pendente; direito beneficia 32% da categoria



Apesar das iniciativas dos bancários em cobrar a renovação do vale-cultura, o assunto ainda está pendente. Em resposta a ofício enviado pela Contraf-CUT solicitando a renovação, o gabinete do ministro da Cultura,

Roberto Freire, respondeu que “este Ministério protocolou proposta de alteração do artigo 10 da Lei nº 12.761/12 e tem envidado todos os esforços para que o prazo do benefício fiscal seja prorrogado até o exercício 2021, ano-calendário

2020”.

Mas isso foi em 27 de dezembro passado, e logo no começo de janeiro, no dia 4, o direito novamente foi cobrado. A coordenação-geral do Programa de Cultura do Trabalhador informou então que aguardava aprovação do

Ministério da Fazenda. Só que até agora isso aparentemente não ocorreu, e alguns bancos suspenderam o pagamento do vale-cultura, que dá direito a R\$ 50 mensais para serem usados em livros, cinema e bens culturais a quem ganha até cinco salários

mínimos. O vale-cultura está previsto na cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) diante da manutenção do programa pelo governo federal, e cerca de 162 mil bancários têm direito a ele, o que representa 32% da categoria no Brasil.